

# Oportunidades e Desafios em debate no IX Simpósio sobre a Margem Ibérica Atlântica

29 de Agosto, 2018

Alterações climáticas, variações do nível do mar e impactos nas zonas costeiras, risco sísmico e vulcanismo são algumas das temáticas que vão estar em análise no IX Simpósio da Margem Ibérica Atlântica (MIA), que terá lugar no auditório da Faculdade de Ciências Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), entre os dias 4 e 6 de setembro.

Este encontro científico internacional trienal, alternando entre Espanha e Portugal, congrega cerca de 150 especialistas de vários países que trabalham na Margem Ibérica Atlântica, nos domínios da Oceanografia, Geologia, Biologia e Hidráulica. A Sessão de Abertura, que se realiza às 10h15m de 4 de setembro, conta com a participação da Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, e do Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Paulo Ferrão.

Com organização conjunta do Departamento de Ciências da Terra da FCTUC e do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, as 138 comunicações científicas aceites, distribuídas por 11 sessões temáticas, «permitirão conhecer os mais recentes desenvolvimentos da investigação em diversificadas temáticas com interações oceano-atmosfera-continente: alterações climáticas, variações do nível do mar e impactos nas zonas costeiras, recursos geológicos marinhos, poluição do mar, tectónica ativa, vulcanismo, preservação da biodiversidade e conservação do património geológico, ordenamento do território, construção e manutenção de obras de engenharia costeira, gestão de riscos naturais e tecnológicos, entre outros», refere Pedro Proença e Cunha, da comissão organizadora.

Estas temáticas, sublinha o professor catedrático da FCTUC, «por exemplo, têm implicações muito significativas para a valorização e salvaguarda da zona económica exclusiva marítima portuguesa.»

De acordo com a comissão organizadora do IX Simpósio da Margem Ibérica Atlântica, o estudo das margens continentais abarca, quer o registo dos processos geológicos, quer a dinâmica atual das zonas costeiras até ao mar profundo. Neste espaço problematiza-se o acesso aos recursos geológicos e biológicos marinhos, a preservação da biodiversidade e do património geológico, o planeamento e ordenamento do território, a construção e manutenção de obras de engenharia costeira, bem como a gestão dos riscos naturais e tecnológicos.

Para além de duas conferências plenárias, o simpósio conta também com duas mesas redondas focadas em problemas de investigação relevantes para o conhecimento da Margem Ibérica Atlântica. Uma delas sobre “Investigação científica, Recursos geológicos, Biodiversidade e Poluição na Margem Ocidental Ibérica” e a outra dedicada à “Tectónica ativa na Península ibérica

e áreas marinhas adjacentes”.

O programa do simpósio e o Book of Proceedings encontram-se disponíveis no [website](#) do MIA2018.